



Global
Landscapes
Forum



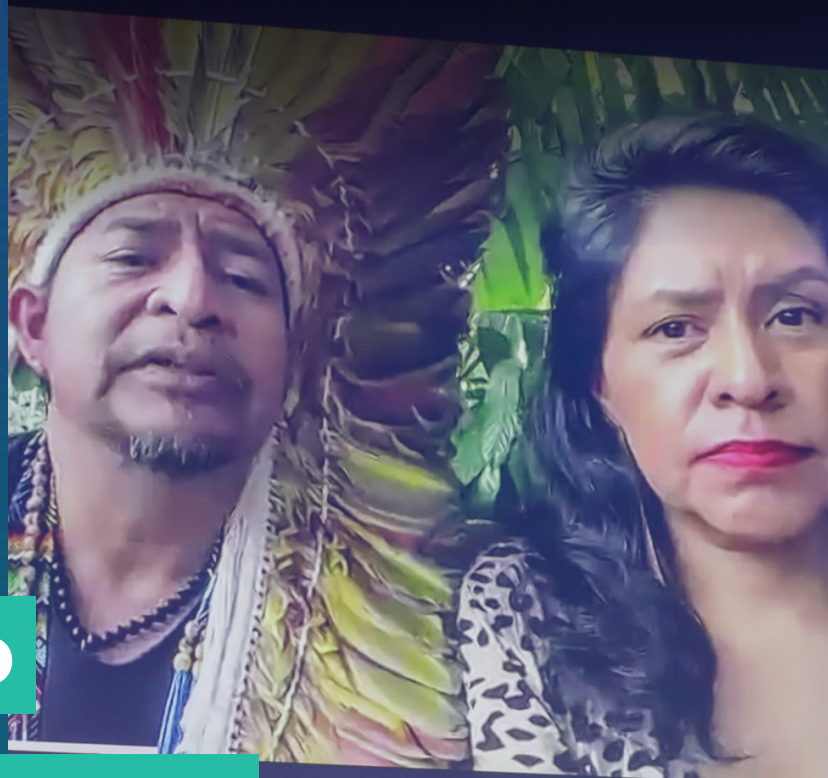
THE GOVERNMENT
OF THE GRAND DUCHY OF LUXEMBOURG

Financiamento das Linhas de Frente da Natureza

8º Simpósio de Argumentos
de Investimento do GLF

18
Nov
2025

UNFCCC COP30
Belém, Brazil,
e on-line



© Luc Deflorenne/GLF

Nota conceitual

globallandscapesforum.org

O clima, o solo e a biodiversidade da Terra estão em crise, e as comunidades da linha de frente – inclusive pequenos agricultores, povos indígenas e associações de mulheres – estão se adaptando com soluções inovadoras fundamentadas na paisagem. Um dos principais obstáculos que enfrentam: o financiamento. **Os pequenos agricultores e pescadores produzem mais da metade dos alimentos do mundo, e ainda assim recebem apenas 0,8% do financiamento climático.**

Paralelamente a isso, a policrise está ameaçando os investimentos tradicionais enquanto os impactos físicos afetam os valores dos ativos e os riscos de transição se intensificam. Porém, novos horizontes estão se abrindo à medida que soluções de clima, biodiversidade e solo oferecem oportunidades significativas de investimento em paisagens associadas às convenções do Rio.

Os recursos financeiros e os meios para proteger o planeta existem; agora é a hora de interconectá-los. A verdadeira transformação requer uma nova arquitetura de financiamento que gere retornos para os investidores, as comunidades e a natureza, centrada na equidade e na liderança local. Eliminar a distância entre investidores e gestores, e reconhecer as comunidades da linha de frente como parceiras e não como beneficiárias, garantirá o futuro de ambos.

8º Simpósio de Argumentos de Investimento

Realizado na Zona Azul da COP30 em Belém do Pará, o 8º Simpósio de Argumentos de Investimento do GLF irá reacender o espírito da Cúpula da Terra, ou Eco-92, que estabeleceu as três Convenções do Rio: CQNUMC, CDB e UNCCD.

O simpósio tratará da tradução de metas ambientais em estratégias financeiras viáveis e destacará estudos de caso convincentes para canalizar o capital para onde é mais necessário. Examinará formas de promover economias circulares e regenerativas e de concentrar estratégias de investimento verde em paisagens terrestres e marinhas, como fundos geridos localmente, títulos verdes, esquemas de microfinanciamento, empréstimos verdes e mercados de carbono e biodiversidade.

Por ser uma conferência híbrida, o 8º Simpósio de Argumentos de Investimento do GLF fará a ponte entre comunidades e agentes de mudança globais em finanças sustentáveis, e abrirá as portas da COP30 para mais de 5.000 participantes de todo o mundo.

O evento é amparado por uma campanha de divulgação que deve atingir pelo menos **120 milhões** de pessoas por meio da mídia e de plataformas sociais, com o reforço de **44 embaixadores exclusivos nas redes sociais**. Mais do que um encontro, o 8º Simpósio de Argumentos

de Investimento do GLF será um momento decisivo para a troca de ideias arrojadas, inovações locais e compromissos globais.

O 8º Simpósio de Argumentos de Investimento do GLF irá:



Reunir um fórum de múltiplas partes interessadas para conectar agentes de mudança com vistas a promover soluções de financiamento público e privado para promover objetivos de sustentabilidade.



Dar destaque ao sucesso de projetos, negócios, instrumentos financeiros geridos localmente e inovações em finanças sustentáveis da Amazônia e de outras regiões.



Promover a abordagem paisagística como uma estrutura holística e inclusiva para conectar finanças, natureza e comunidades.



Promover o desenvolvimento de capacidades e identificar soluções financeiras inovadoras para fortalecer sinergias entre as três convenções do Rio.



Posicionar a IA e as tecnologias digitais como facilitadoras da ampliação de benefícios, transparência e prestação de contas no financiamento da natureza, assegurando resultados climáticos justos e equitativos.



“Não se trata apenas de mobilizar financiamento: trata-se de financiamento

inclusivo e de assegurar que todos tenham acesso a ele. Ao explorar os mercados locais, nacionais e regionais por meio da criação de coletivos, da identificação de novos mercados e da diversificação de fluxos de receita, podemos alterar o modelo de comércio globalizado Norte-Sul ainda predominante.”

Eliane Ubaljoro

Diretora Executiva do CIFOR-ICRAF e
Diretora-Geral do ICRAF



“Temos de reacender espírito da Cúpula da Terra do Rio de 1992 e colaborar em todos os

níveis. O governo de Luxemburgo tem muitas iniciativas em andamento entre os setores público e privado, onde os cobenefícios são essenciais: o benefício econômico, o social e o ecológico. Precisamos fortalecer os direitos das comunidades locais, povos indígenas, mulheres e crianças de todo o mundo.”

Serge Wilmes

Ministro do Meio Ambiente, Clima e Biodiversidade, e Ministro do Funcionalismo Público de Luxemburgo

Principais temas

1. **Redirecionamento do financiamento de práticas prejudiciais para práticas regenerativas:** Como podemos migrar subsídios e investimentos privados de atividades negativas do ponto de vista da natureza para atividades positivas para a natureza e o clima?
2. **Investimento em soluções e fundos para a natureza liderados por povos indígenas e comunidades:** Como podemos ampliar o financiamento, a capacidade de investimento e a capacidade dos povos indígenas e comunidades locais sem perder de vista sua autodeterminação e soberania financeira?
3. **Mercados da natureza e instrumentos financeiros inovadores:** Como podemos criar mercados da natureza de alta integridade e modelos financeiros combinados para ecossistemas vitais?

Quem deve aderir?

- Investidores, gestores de ativos, bancos multilaterais e doadores da área do clima/biodiversidade
- Representantes governamentais dos níveis nacional e subnacional
- Lideranças indígenas e organizações comunitárias locais
- Empreendedores e inovadores em fintechs e tecnologias da natureza
- Cientistas, especialistas em IA e profissionais de sustentabilidade
- Lideranças jovens em clima e biodiversidade
- Meios de comunicação e influenciadores financeiros



Sobre o Global Landscapes Forum

O Global Landscapes Forum (GLF) é a maior plataforma mundial de conhecimento sobre uso integrado da terra, dedicada à consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), do Acordo Climático de Paris e do Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, e comprometida com a abordagem da paisagem. O Fórum adota uma abordagem holística para criar paisagens sustentáveis que sejam produtivas, prósperas, equitativas e resilientes, considerando cinco temas coesos: alimentação e meios de subsistência, restauração de paisagens, direitos, finanças e mensuração do progresso. É liderado pelo Centro Internacional de Pesquisa Florestal e Agrofloresta Mundial (CIFOR-ICRAF), em colaboração com seus cofundadores, o PNUMA, o Banco Mundial e seus Membros Fundadores. Membros fundadores: CIAT, CIFOR-ICRAF, CIRAD, Climate Focus, Conservation International, Crop Trust, Ecoagriculture Partners, Instituto Europeu de Florestas, Evergreen Agriculture, FAO, FSC, GEF, GIZ, ICIMOD, IFOAM - Organics International, Instituto Internacional de Pesquisa Pecuária, INBAR, IPMG, IPAM Amazônia, IUFRO, Rainforest Alliance, Rare, Rights and Resources Initiative, SAN, SouthSouthNorth, TMG - Think Tank for Sustainability, UNCCD, UNEP, Wageningen Centre for Development Innovation, parte da Wageningen Research, Organização Mundial de Agricultores, Grupo Banco Mundial, World Resources Institute, WWF International, Youth in Landscapes Initiative (YIL)

Parceiros de financiamento



THE GOVERNMENT
OF THE GRAND DUCHY OF LUXEMBOURG



based on a decision of
the German Bundestag

